

**Panel 4: Gender and Migration**

**Moderator: Kari Winter**

**Farida Abla, Concordia U [[abla.farida@gmail.com](mailto:abla.farida@gmail.com)]**

**Iranian Women’s Autobiographies: Hybridity and Gender in the Diaspora**

After the 1979 Islamic Revolution, many Iranian families fled to the United States. Their girl children grew up at the “border” between Iran and the US to become first generation Iranian/American women. This paper focuses on three autobiographies the latter wrote in English and examines how they have been influenced by the authors’ diasporic identities. It also considers the politics of production, consumption and reception of these autobiographies by the American public and the international audiences. Drawing from the feminist transnational and postcolonial theories that posit these texts as a form of knowledge production, the paper addresses the question of how gender shapes these representations. By analyzing how the authors represent their lives in their country of origin (i.e. Iran), experience the Islamic Revolution first hand, and portray their life journeys in the United States. This paper explores the differences and similarities in these texts across various identity markers such as religion, education, and socio-economic class. Moreover, it argues that the authors depict and attempt to rectify the political, cultural, and historical prejudices they face while growing up in the United States. It asserts that they articulate what Homi Bhabha defines as “hybrid” and “ambivalent” identities; and that they facilitate the traveling of knowledge from the First World (i.e. the United States) to the Third World (i.e. Iran). Furthermore, this paper aims to fill the gaps in the research conducted about these autobiographies by shedding light on the history of Iranian women autobiography writing and its characteristics.

**Autobiografias das iranianas: hibridismo e gênero na diáspora**

Depois da Revolução Iraniana em 1979, muitas famílias iranianas fugiram para os Estados Unidos. As meninas que cresceram na “fronteira” entre o Irã e os EUA se tornaram a primeira geração de mulheres irano-americanas. Este artigo destaca três autobiografias escritas em inglês por essas mulheres e examina como as identidades diaspóricas das autoras influenciaram esses textos. Considera também a política de produção, consumo e recepção dessas autobiografias pelo público americano e audiências internacionais. Partindo das teorias transnacionais e pós-coloniais feministas que colocam esses textos como uma forma de produção de conhecimento, o artigo tenta responder à questão de como o gênero molda essas representações. Isso é feito por meio da análise das maneiras em que as autoras representam suas vidas no país de origem (Irã), vivem a Revolução Iraniana e retratam suas histórias de vida nos Estados Unidos. Este artigo explora as diferenças e semelhanças entre os textos no que diz respeito a vários marcadores identitários, tais como religião, educação e classe socioeconômica. Além disso, argumenta que as autoras retratam e tentam retificar os preconceitos políticos, culturais e

## **IABAA 2017 – Lives Outside the Lines: A Symposium in Honour of Marlene Kadar**

históricos que enfrentaram durante a infância e a juventude nos Estados Unidos. Afirma que elas articulam o que Homi Bhabha define como identidades “híbridas” e “ambivalentes”; e que facilitam a difusão do conhecimento do Primeiro Mundo (Estados Unidos) para o Terceiro Mundo (Irã). Este artigo também busca preencher lacunas na pesquisa conduzida sobre essas autobiografias ao colocar em foco a história e as características da escrita autobiográfica das iranianas.

[Traduzido por Beatriz Vital - [vitalb@riseup.net](mailto:vitalb@riseup.net)]

Farida Abla is a Ph.D. candidate in the Humanities Program at Concordia University where she serves as a Research Associate at the Simone de Beauvoir Institute. Her research focuses on transnational feminism, cultural studies, Diasporas and autobiographies written by Iranian women in North America. She holds an M.F.A. in Translation from the University of Arkansas and a License in Translation and Languages (Arabic, English & French) from the Lebanese University.